

**PLANILHA PERFIL PARA CANDIDATOS A BOLSISTAS NOS PROJETOS**

**CCH**

**EDITAL PBEX 2022**

**SELEÇÃO DE ABRIL 2024**

<b>DADOS DO PROJETO / QUANTITATIVO DE BOLSAS</b>		<b>COORDENADOR</b>	<b>CENTRO</b>
<b>TÍTULO DO PROJETO</b>	A formação e capacitação de professores: práticas escritas e gêneros discursivos na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental	<b>Eliana Crispim França Luquetti</b>	Centro de Ciências do Homem ( <b>CCH</b> ) Laboratório: <b>LEEL</b>
<b>BOLSAS</b>		<b>VALOR UNITÁRIO</b>	<b>VALOR TOTAL</b>
Bolsa UA Superior 20h	<b>01 VAGA PERFIL 04</b> Formação em Psicologia e/ou Pedagogia e áreas afins com habilidades e competências socioemocionais, como autonomia, trabalho em equipe, liderança, respeito, responsabilidade, inclusão social e experiência em projetos de extensão, ferramentas tecnológicas, análise e tabulação de dados.	<b>R\$ 1320,00</b>	<b>R\$ 1320,00</b>

## RESUMO

O presente projeto tem como objetivo apresentar de que forma as práticas de escritas e os gêneros discursivos podem ser grandes aliados aos professores na educação infantil e no ensino fundamental I. Entendemos, a partir de Ingedore Koch, o texto como lugar de interação, o fazer uso social da leitura e da escrita como práticas sociais. Desta forma, as práticas escritas e os gêneros discursivos, através deste projeto, serão promovidas na formação e capacitação de professores, a fim favorecer a futura atuação desses educadores em sala de aula. Acreditamos que estes saberes, na formação inicial de professores, contribuiriam para o trabalho escolar não só com a disciplina Língua Portuguesa, mas também com outras disciplinas, promovendo a interdisciplinaridade. Entendemos que a prática docente precisa contemplar estratégias norteadas pelas concepções linguísticas e de letramento, com a finalidade de desvincular do tratamento inadequado de linguagem, língua e gramática, perpetuando o ensino tradicional, engessado, desprestigiando a língua em uso, estigmatizando o aluno, deixando-os à margem. O modelo antigo de ensino elege a língua escrita como único modelo recomendável, além de não reconhecer as inúmeras realizações contemporâneas do português brasileiro, procurando neutralizar a variação e controlar a mudança, processo cujo resultado se denomina norma padrão (FARACO, 2008). Dessa forma, para fazer face a essa equivocada tradição escolar no trabalho com a língua materna, os estudos contemporâneos propõem um trabalho de educação linguística. Além disso, os indivíduos se alfabetizam, aprendem a ler e a escrever, mas não necessariamente se apropriam das práticas da leitura, aos gêneros discursivos e da escrita de forma funcional, adequada às suas performances sociais: não leem livros, jornais, revistas; não sabem redigir um documento oficial, como, um requerimento, uma declaração; não sabem preencher um formulário; sentem dificuldade para escrever uma simples uma carta; não conseguem encontrar informações num site de informações, num contrato de trabalho, numa conta de luz, numa bula de remédio, entre outros gêneros discursivos necessários ao seu cotidiano. Vejamos o que a literatura versa sobre: O letramento, por sua vez, focaliza os aspectos sóciohistóricos da aquisição da escrita. Entre outros casos, procura estudar e descrever o que ocorre nas sociedades quando adotam um sistema de escrita de maneira restrita ou generalizada; procura ainda saber quais práticas psicossociais substituem as práticas letradas em sociedades ágrafas. Desse modo, o letramento tem por objetivo investigar não somente quem é alfabetizado, mas também quem não é alfabetizado, e, nesse sentido, desliga-se de verificar o individual e centraliza-se no social (TFOUNI, 1995, p. 09).

DADOS DO PROJETO / QUANTITATIVO DE BOLSAS			COORDENADOR	CENTRO
<b>TÍTULO DO PROJETO</b>	Polo regional arte na escola - UENF		<b>Simonne Teixeira</b>	Centro de Ciências do Homem (CCH) Laboratório: LEEA
<b>BOLSAS</b>		<b>PERFIL DO ALUNO</b>	<b>VALOR UNITÁRIO</b>	<b>VALOR TOTAL</b>
Bolsa UA Médio 20h	<b>01 VAGA PERFIL 03</b>	Ter nível médio completo e domínio de ferramentas básicas de trabalho como Word e Excel e de internet e redes sociais. Estar, preferencialmente, cursando ensino superior em Licenciaturas, Pedagogia ou afins. (Disponibilidade para atuar presencialmente, assiduamente no turno da tarde (13:30 às 17:30))..	<b>R\$ 900,00</b>	<b>R\$ 900,00</b>
Bolsa UA Médio 20h	<b>01 VAGA PERFIL 04</b>	Ter nível médio completo e domínio de ferramentas básicas de trabalho como Word e Excel e de internet e redes sociais. Estar, preferencialmente, cursando ensino superior em Licenciaturas, Pedagogia ou afins. (Disponibilidade para atuar presencialmente, alguns dias no turno da manhã (9:30 às 13:30) e alguns dias no turno da tarde (13:30 às 17:30)).	<b>R\$ 900,00</b>	<b>R\$ 900,00</b>

## RESUMO

O projeto institucional Polo Regional Arte na Escola – UENF, fruto de um Acordo de Cooperação entre a UENF e o Instituto Arte na Escola, da Fundação lochpe, firmado no ano de 2005 e renovado a cada 4 anos, é um conjunto de ações contínuas no âmbito da Extensão e faz parte de uma Rede Nacional, que conta hoje com 40 Polos, destinados à contribuir com a melhoria da qualidade do Ensino de Arte (em suas quatro linguagens) oferecido nas escolas todo o país. Suas ações são voltadas prioritariamente para a atualização permanente dos profissionais da Educação que trabalham diretamente com Arte e Cultura nas escolas, mas também buscam alcançar a todos os demais atores do cenário educacional, para que esses também estejam sempre sensíveis à importância de ambas como fonte essencial de construção e produção desconhecimento na escola. Tendo, o Polo UENF, por vocação particular, dedicando-se também à promoção da Educação Patrimonial na formação continuada desses profissionais. A melhoria da qualidade da formação artístico-cultural de crianças e jovens é o desafio que o Polo já vem enfrentando nos últimos 16 anos. Agora, soma-se a ele a necessária contribuição para a recuperação da Educação, visando mitigar os impactos da pandemia de Covid- 19 à saúde mental e ao bem-estar de estudantes, professores, pais e/ou responsáveis e diminuir as disparidades educacionais geradas pelo longo período de fechamento das escolas. São urgentes esforços e adaptações em diversas instâncias do sistema educacional e, mais do que nunca, no papel do professor, que, como protagonista das ações, garantirá a efetividade das mudanças necessárias. Mas para tanto será preciso garantir primeiramente a ele todo apoio necessário ao enfrentamento dessas novas dificuldades. No âmbito do Ensino de Arte e da Educação Patrimonial, além da oferta de Formação Continuada, este projeto estará nos próximos 12 meses, voltado à implementação de ações e inovações em 3 escolas da rede pública de ensino da região Norte Fluminense. Essas ações pretendem a curto prazo contribuir para o acolhimento e aclimatação de toda a comunidade escolar no retorno ao ensino presencial, estimulando o despertar do corpo para a experiência estética da aprendizagem, reintegrando-o ao ambiente escolar, inclusive por meio de experiências que também favoreçam o afloramento do sentimento de pertencimento. E a longo prazo, pretende-se com essas ações aprimorar as propostas e práticas curriculares de ensino, de modo que, não apenas os professores de Arte, mas também os das demais áreas, passem a mobilizar mais a experiência estética integral nos processos de ensino-aprendizagem.